

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Unidade Técnica de Vigilância, Preparação e Respostas à
Emergências e Desastres

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Gestão
da Vigilância em Saúde - DEGEVS



2020

RELATÓRIO TÉCNICO

75

Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	75		
TÍTULO DO TC:	Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde		
Objeto do TC:	Fortalecimento da Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde		
Número do processo:	25000.181693/2011-14	Número do SIAFI:	
Data de início	30/12/2011	Data de término:	29/12/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$12.000.000,00
TA:	2	recurso	R\$12.000.000,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
TA:	4	recurso	R\$14.962.500,00
Valor Total no TC:			R\$ 38.962.500,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Gestão da Vigilância em Saúde - DEGEVS (SVS/MS)		
Responsável:	Breno Leite Soares		
Endereço:	Setor de Rádio e Televisão Norte (SRTV) 701, Via W5 Norte, Edifício PO700, 70719-040, Brasília (DF)		
Telefone:	(61) 33153641	E-mail:	breno.soares@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Unidade Técnica de Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
Responsável:	Maria Almiron		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	3251-9958	E-mail:	almironm@paho.org

2. CONTEXTO

A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde (MS) é uma área estratégica para o monitoramento, avaliação e resposta aos problemas de saúde que ocorrem no Brasil. Está composto por um gabinete e cinco departamentos: de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (DAEVS), de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT), de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis (DASNT), de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública (DSASTE), e de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI). Além destas áreas também está vinculado ao Instituto Evandro Chagas (IEC) e ao Centro Nacional de Primatas (CENP).

A SVS tem como atribuição a coordenação de programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis de relevância em saúde pública, tais como a aids, dengue, malária, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose e do Programa Nacional de Imunizações (PNI); investigação de surtos de doenças e agravos; coordenação da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (LACEN); gestão de sistemas de informação federal, como o de mortalidade (SIM), de agravos de notificação obrigatória (SINAN) e de nascidos vivos (Sinasc); coordenação de doenças e agravos não-transmissíveis e análise de situação de saúde, incluindo investigações e inquéritos sobre fatores de risco de doenças não transmissíveis, tais como a Pesquisa Nacional em Saúde (PNS) e o Viva.

O Termo de Cooperação 75 é uma ferramenta estratégica importante que apoia a SVS em cumprir seus objetivos mediante o fortalecimento das ações de planejamento, programação, financiamento, implementação, monitoramento e avaliação.

O ano de 2020 é marcado pela presença da pandemia do COVID-19. O governo da China fez um alerta sobre a presença de casos de pneumonia devido a um novo coronavírus em 31 de dezembro de 2019 na cidade de Wuhan. Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declara que esta doença constitui uma Emergência de Saúde Pública de importância internacional, e no 11 de março declara a pandemia pelo COVID-19. Esta doença se expandiu para mais de 200 países em todos continentes.

O Brasil confirma o primeiro caso em 26 de fevereiro e a primeira morte no 17 de março. Inicialmente os casos se concentraram nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, especialmente nas grandes cidades e logo se expandiram para os municípios do interior. Até o 29 de novembro, no Brasil, foram confirmados 6.314.740 casos de COVID-19, 5.578.118 casos recuperados e 172.833 óbitos por esta doença. Todos os 27 estados da Federação notificaram casos de COVID-19. A taxa de incidência e mortalidade no país correspondem a 3.005 por 100.000 habitantes e 82 por 100.000 habitantes, respectivamente. A região Centro-Oeste do país apresenta a maior incidência entre as regiões do país (4.686 por 100.000 habitantes) e a maior taxa de mortalidade (99 por 100.000 habitantes). A expansão da COVID-19 no Brasil fez com que populações vulneráveis como indígenas, imigrantes e pessoas privadas de liberdade fossem diretamente afetadas.

Neste segundo semestre a SVS publicou 14 boletins sobre COE-Coronavírus. Também publicou 19 Boletins Epidemiológicos com variados temas de interesse em saúde pública. Os temas contemplados foram: acidentes e violências, aids, análises de situação em saúde, animais peçonhentos, arboviroses (dengue, chikungunya, Zika, febre amarela), difteria, doenças de Chagas, doenças não transmissíveis, doenças transmitidas por água e alimentos, febre amarela, febre maculosa brasileira e outras rickettsioses, febre tifóide, hanseníase, hepatites virais, infecções sexualmente transmissíveis, influenza, síndrome gripal e síndrome respiratória aguda grave (SRAG), malária, microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) associadas à infecção por vírus, raiva, sarampo, sífilis, suicídio, tuberculose, vigilância em saúde do trabalhador.

Durante este período, o TC 75 tem sido um instrumento estratégico de apoio à Secretaria de Vigilância em Saúde focado em fortalecer as equipes de gestão, de comunicação de vigilância em saúde, as equipes da Revista de Epidemiologia de Serviços em Saúde.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Processos de planejamento, programação e financiamento das ações de Vigilância em Saúde aperfeiçoados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de documentos descritivos e analíticos sobre o financiamento do SNVS elaborados; * Número de documentos descritivos e analíticos sobre o monitoramento e avaliação do cumprimento de metas da Agenda Estratégica da SVS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o desenvolvimento das ações no primeiro semestre de 2020, o Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (DAEVS) da SVS/MS focou as suas ações no monitoramento da cooperação técnica internacional.

No âmbito do setor Saúde, a estratégia de cooperação técnica internacional ganha especial importância com a globalização das situações de riscos à saúde das populações, que exige uma atuação conjunta dos países para o enfrentamento desses riscos. Paralelamente, a velocidade da evolução dos conhecimentos e técnicas de intervenção só pode ser acompanhada por meio de estreita relação de cooperação global.

Para a Vigilância em Saúde, esse é um desafio permanente, exigindo da SVS/MS atuação multilateral com diversificadas iniciativas internacionais, voltadas para ações de ajuda humanitária, integração regional, capacitação, pesquisas e projetos especiais, resposta rápida a emergências em saúde pública.

Durante este semestre, o termo de cooperação – 75 apoiou a SVS/MS na realização de um diagnóstico da atuação histórica da SVS nos fóruns de cooperação técnica internacional, no desenvolvimento de um plano de intensificação da atuação da SVS nos fóruns de cooperação técnica internacional para o período 2019 – 2022, e na sistematização de metodologia a ser implementada para o monitoramento dos afastamentos de representantes da SVS para participarem de missões internacionais.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período relacionado no primeiro semestre de 2020, as atividades programadas têm sido pouco afetadas pela pandemia do COVID-19.

As equipes e recursos foram concentradas para dar apoio à resposta a esta pandemia.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os avanços conseguidos pelo RE1 neste período foram resultado do desenvolvimento de serviços técnicos especializados no apoio ao cumprimento das ações estratégicas da SVS/MS na sua participação no âmbito internacional.

Este RE tem permitido fortalecer a assessoria internacional da SVS nas ações de suporte as diferentes áreas técnicas em suas diferentes participações em dinâmicas de relevância internacional, de forma a orientar as mesmas dentro do que é preconizado pela Política Externa Brasileira vigente, bem como alinhar suas ações com o que é expresso pelo Ministro de Estado da Saúde, representado nesse campo pela Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde (AISA), e pelo Secretário de Vigilância em Saúde

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Desempenho do SNVS monitorado e avaliado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de documentos metodológicos, descritivos, analíticos elaborados; * Número de visitas de monitoramento realizadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A SVS tem como uma de suas funções o controle das situações de risco que podem comprometer a saúde da população, a atuação do Agente de Combate as Endemias (ACE) é estratégica na realização do trabalho de campo para a detecção e eliminação de vetores patogênicos, reservatórios de risco e hospedeiros que são responsáveis pela transmissão de inúmeras doenças, tais como as arboviroses, malária, chagas, entre outras.

Por meio da Lei Nº 12.994, de junho de 2014, cabe a SVS/MS a operacionalização do repasse financeiro, junto com Fundo Nacional de Saúde (FNS), para estados e municípios do país. O TC-75 apoia a SVS/MS a cumprir este objetivo mediante a cooperação técnica que visa o monitoramento e análise permanente da evolução do cadastro dos ACE em todos os estados do país, assim como, na manutenção do aplicativo de monitoramento. Para a execução dos cálculos inerentes ao programa foi desenvolvido um aplicativo em plataforma informatizada, com a finalidade de agregar as informações dos ACE, o qual calcula o repasse financeiro mensal que receberão cada um deles.

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) é um instrumento importante para o monitoramento de políticas, programas e intervenções da vigilância em Saúde a nível nacional. O TC-75 apoia a SVS a cumprir este objetivo fortalecendo as equipes técnicas que desenvolvem o monitoramento de indicadores pactuados pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT), e se analisam quais metas foram atingidas. Estas estimativas se calculam para todos os estados, o Distrito Federal e municípios do país, e se definem o qual é o incentivo financeiro que devem receber.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período relacionado, as atividades programadas têm sido pouco afetadas pela pandemia do COVID-19.

As equipes e recursos foram concentradas para dar apoio a resposta a esta pandemia.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O TC-75 é um instrumento estratégico de gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.

O apoio ao monitoramento permanente das ações implementadas e do financiamento dos ACE permitem a vistoria de residências, depósitos, terrenos baldios e estabelecimentos comerciais para buscar focos endêmicos, a inspeção cuidadosa de caixas d'água, calhas e telhados, assim como ministrar orientações quanto à prevenção e tratamento de doenças infecciosas. Estas atividades são fundamentais para prevenir e controlar doenças como dengue, chagas, leishmaniose e malária.

O apoio ao monitoramento dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS) nos três níveis de gestão do SUS (federal, estadual e municipal) devem ser permanentes, tendo como objetivo principal fortalecer as políticas da vigilância em saúde que se desenvolvem em todo o país, alertando o surgimento de problemas para que se sejam resolvidos oportunamente.

Neste período não se programaram visitas técnicas de monitoramento aos estados.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Processos de qualificação de recursos humanos em Vigilância em Saúde, com vistas ao desenvolvimento institucional, fortalecidos, no âmbito nacional e da cooperação internacional.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de cursos realizados; * Número de profissionais capacitados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações deste RE estão direcionadas a apoiar ao fortalecimento das ações desenvolvidas pela Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP) do DAEVS/SVS. Destaca-se o apoio permanente à Revista de Epidemiologia em Serviços de Saúde (RESS), que divulga estudos de interesse para os gestores em saúde e para a comunidade acadêmica do país. Neste primeiro semestre foram publicadas 4 revistas do volume 29, com 82 artigos e relatos de experiências, no total. Dentre destes artigos 15 foram sobre o COVID-19 no Brasil:

- 1) Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19;
- 2) intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil;
- 3) Como o Brasil pode deter a COVID-19;
- 4) Análise da gravidade da pandemia de Covid-19;
- 5) Tuberculose e coronavírus: o que sabemos?;
- 6) Uso de máscara facial para limitar a transmissão da COVID-19;
- 7) Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19;
- 8) COVID-19 em felinos, seu papel na saúde humana e possíveis implicações para os seus tutores e para a vigilância em saúde;
- 9) dimensões de sexo, gênero e raça na pesquisa sobre COVID-19;
- 10) COVID-19 no município do Rio de Janeiro: análise espacial da ocorrência dos primeiros casos e óbitos confirmados;
- 11) Evolução de indicadores e capacidade de atendimento no início da epidemia de COVID-19 no Nordeste do Brasil, 2020;
- 12) definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados;
- 13) Buscas na internet sobre medidas de enfrentamento à COVID-19 no Brasil: descrição de pesquisas realizadas nos primeiros 100 dias de 2020;

- 14) Vigilância em saúde da COVID-19 no Brasil: investigação de contatos pela atenção primária em saúde como estratégia de proteção comunitária; e,
 15) Descrição de um cluster da COVID-19: o isolamento e a testagem em assintomáticos como estratégias de prevenção da disseminação local em Mato Grosso, 2020. <https://bit.ly/3k1xHzg>.

Neste primeiro semestre também tem sido importante o apoio na premiação aos vencedores em primeiro, segundo e terceiro lugares das Modalidades II (especialização, mestrado e doutorado) e Modalidade III (movimentos sociais) da Mostra Competitiva da 16ª Expoepi de 2019, a qual foi realizada em Brasília, no Distrito Federal.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período, as atividades programadas têm sido pouco afetadas pela pandemia do COVID-19. As equipes e recursos desenvolveram as atividades programadas, e ampliaram seus esforços para atender às demandas provenientes do COVID-19.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O TC-75 apoia no fortalecimento da equipe de trabalho e do corpo editorial da Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde (RESS), mantendo publicações regulares e de qualidade nos últimos anos. Cabe destacar que neste primeiro semestre de 2020, as quatro edições publicadas superaram o número de publicações no mesmo período, em anos prévios.

Este RE permite contar com serviços especializados nas etapas importantes destas publicações, assim como a tradução em para o espanhol e inglês, visando ampliar o escopo dos leitores para os países de América Latina.

Com o apoio a RESS se fomenta a divulgação de experiências entre gestores, técnicos e comunidade científica sobre temas de ampla relevância na saúde pública do país, em especial temas que são prioritários para a Vigilância em Saúde.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Material técnico-científico ou informativo sobre Vigilância em Saúde elaborado e disponibilizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de obras editadas; * Número de textos produzidos e divulgados; * Número de postagens de textos no site da SVS; * Número de audiovisuais produzidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O TC-75 apoia a SVS/MS a desenvolver uma de suas principais atividades que é a divulgação de material técnico-científico ou informativo sobre Vigilância em Saúde sobre temas de importância em saúde pública do país, abordando temas como doenças transmissíveis e não-transmissíveis, ações desenvolvidas pela vigilância em saúde, entre outros.

Estas atividades são desenvolvidas pelo Núcleo de Comunicação (NUCOM). Este núcleo se apoia na edição de publicações técnicas em saúde pública e na divulgação de conteúdos nas redes sociais, mediante o uso de ferramentas

de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que permitem rápida divulgação das ações que se estão implementando pela Vigilância em Saúde.

No primeiro semestre de 2020, podem-se destacar que o NUCOM apoiou no desenvolvimento de instrumentos e meios de divulgação sobre as principais ações a serem desenvolvidas pela população, profissionais de saúde e potenciais parceiros para prevenção da COVID-19; proposta de comunicação para ser incluída no novo Plano de Contingência de Febre Amarela; proposta de instrumentos de comunicação para evitar óbitos por raiva humana; desenvolvimento de ferramentas de comunicação voltadas para prevenção das meningites, alertando para as diferentes formas de transmissão e tratamento, assim como, das principais ações de comunicação a serem desenvolvidas, a fim de ampliar a vacinação de rotina. Também foram desenvolvidas análise quantitativa das demandas atendidas pelo NUCOM, durante 2019, apontando os principais temas repercutidos durante o ano; e feito uma proposta de estratégias de marketing digital nas redes sociais para impulsionar a Campanha Nacional de influenza 2020

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período, as atividades programadas têm sido pouco afetadas pela pandemia do COVID-19.

As equipes e recursos desenvolveram as atividades programadas, e ampliaram seus esforços para o atender as demandas provenientes do COVID-19

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O RE4 apoio no desenvolvimento das ações planejadas, e ampliou seu escopo para atender as demandas que a SVS recebe surgidas da pandemia pelo COVID-19.

A resposta do NUCOM se viu fortalecida pela equipe de comunicadores com ampla experiência em temas de saúde, em especial aqueles de interesse da vigilância em saúde. A resposta do NUCOM tem sido fundamental para a comunicação de informações relevantes sobre as emergências em saúde pública ocorridas no primeiro semestre de 2020, e dessa forma dar suporte a SVS e ao Ministério da Saúde.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Processo de gestão dos insumos estratégicos para as ações de Vigilância em Saúde aperfeiçoado, na perspectiva da garantia da disponibilidade dos produtos.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de insumos adquiridos por termo de cooperação da Vigilância em Saúde; * Número de insumos distribuídos, oriundos dos termos de cooperação; * Número de processos (Termo de Cooperação e Laboratórios Oficiais) efetivados conforme demanda das unidades técnicas da SVS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2020 não foram programadas ações para este RE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No primeiro semestre de 2020 não foram programadas ações para este RE.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre de 2020 não foram programadas ações para este RE.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	1	0	50%
2	2	1	0	50%
3	3	3	0	100%
4	1	1	0	100%
5	0	0	0	0%
Total:	8	6	0	75%

4. 2º SEMESTRE DE 2020

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Processos de planejamento, programação e financiamento das ações de Vigilância em Saúde aperfeiçoados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de documentos descritivos e analíticos sobre o financiamento do SNVS elaborados; * Número de documentos descritivos e analíticos sobre o monitoramento e avaliação do cumprimento de metas da Agenda Estratégica da SVS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2020, o Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (DAEVS/SVS/MS) focalizou as suas ações no monitoramento das cooperações técnicas que a SVS desenvolve a nível internacional. Atualmente, a SVS/MS tem parceria com Organização Pan-americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) entra com fundamental aporte a estrutura das ações da Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde (AISA), seja fornecendo subsídios para o desenvolvimento de ações de fortalecimento institucional seja protagonizando programas e projetos diretamente.

Os programas implantados na SVS permitem transferir ou compartilhar conhecimentos e experiências por meio de capacitações humanas e institucionais, com intuito de alavancar o desenvolvimento social dos países beneficiados. A cooperação recebida do exterior refere-se àquela recebida de países desenvolvidos que visam contribuir no desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Além da cooperação técnica, a SVS também oferece cooperação humanitária a países vulneráveis ou em situação de emergência, por meio de doação de medicamentos e demais insumos de saúde.

Durante este semestre, mediante o TC-75 se apoiou a SVS/MS na realização de uma proposta para sistematizar os processos para o monitoramento dos afastamentos de representantes da SVS para participarem de missões no âmbito internacional. Assim como uma proposta de estruturação de um repositório digital de assuntos internacionais de interesse para a Secretaria de Vigilância em Saúde. A inclusão deste tipo de repositório na SVS, de fato, introduz um elemento de inovação na função da biblioteca e/ou arquivo (ser um armazém de informações classificadas e recuperáveis).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste segundo semestre de 2020, as atividades programadas RE1 foram afetadas pela pandemia do COVID-19. As equipes de trabalho foram concentradas para dar apoio à resposta a esta pandemia.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Neste período, os serviços técnicos especializados que foram intermediados por este TC75 cumpriram em apoiar as ações estratégicas da SVS/MS com especial interesse no âmbito internacional.

Este RE tem apoiado no fortalecimento da equipe de Assessoria Internacional da SVS, nas suas ações de suporte e

monitoramento das missões da SVS no âmbito internacional. Também é importante destacar a estruturação de um repositório digital de assuntos internacionais abordados nestas missões. Ao intensificar a participação da SVS nos foros internacionais, fortalece-se a política internacional em saúde onde o Brasil apresenta dois desafios: um interno, que é promover a saúde dentro do país mediante as melhores práticas; outro externo, que é compreender as inter-relações entre saúde e os outros temas de debate na arena internacional

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Desempenho do SNVS monitorado e avaliado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de documentos metodológicos, descritivos, analíticos elaborados; * Número de visitas de monitoramento realizadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A Secretaria de Vigilância em Saúde tem como uma de suas principais funções a de controlar situações de risco que podem comprometer a saúde da população. Nestas situações, o Agente de Combate as Endemias (ACE) é um elemento estratégico na detecção e eliminação de vetores patogênicos, reservatórios de risco e hospedeiros que são responsáveis pela transmissão de inúmeras doenças, tais como as arboviroses, malária, chagas, entre outras.

Outra responsabilidade importante da SVS é a operacionalização do repasse financeiro, junto com Fundo Nacional de Saúde (FNS), para estados e municípios do país (Lei Nº 12.994, de 2014). A SVS/MS é apoiada por este termo de cooperação para o cumprimento de este encargo mediante o monitoramento e análise contínuo dos ACE cadastrados em todos os estados do país, assim como, no aprimoramento da plataforma informatizada que agrega todas estas informações. Com base de todas estas informações, esta plataforma calcula o repasse financeiro que deve ser enviado mensalmente.

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) é um instrumento importante para o monitoramento de políticas, programas e intervenções da vigilância em Saúde. O TC75 apoia a SVS a cumprir este objetivo fortalecendo as equipes técnicas que desenvolvem o monitoramento de indicadores pactuados pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT), e se analisam quais metas foram atingidas. Estas estimativas se calculam para todos os estados, o Distrito Federal e municípios do país, e se define o incentivo financeiro que devem receber.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste segundo semestre de 2020, as atividades programadas foram afetadas pela pandemia do COVID-19. As equipes de trabalho foram concentradas para dar apoio à resposta a esta pandemia.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O Termo de Cooperação 75 é uma ferramenta importante que apoia aos gestores do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Este apoio é fundamental para o Ministério da Saúde porque permite acompanhar as ações que são desenvolvidas em campo e o financiamento dos ACE. Estas atividades são fundamentais para prevenir e controlar doenças como dengue, chagas, leishmaniose e malária. Os ACE realizam vistoria de residências, depósitos, terrenos baldios e estabelecimentos comerciais para buscar focos endêmicos, a inspeção cuidadosa de caixas d'água, calhas e telhados; eles também ministram orientações a população quanto à prevenção e tratamento de doenças infecciosas. O Termo de cooperação 75 também permite o acompanhamento de uma estratégia de incentivos nos três níveis de

gestão do SUS (federal, estadual e municipal) mediante o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS). Este Programa tem premiado aos estados e municípios que tem atingido oportunamente as metas pactuadas, que no final impacta na melhoria da saúde da população. Neste período não se programaram visitas técnicas de monitoramento aos estados, porque foram afetados pela pandemia.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Processos de qualificação de recursos humanos em Vigilância em Saúde, com vistas ao desenvolvimento institucional, fortalecidos, no âmbito nacional e da cooperação internacional.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de cursos realizados; * Número de profissionais capacitados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações deste RE estão direcionadas a apoiar ao fortalecimento das ações desenvolvidas pela Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP) do DAEVS/SVS. Destaca-se o apoio permanente à Revista de Epidemiologia em Serviços de Saúde (RESS), que divulga estudos de interesse para os gestores em saúde e para a comunidade acadêmica do país. Neste segundo semestre foi publicada 1 revistas do volume 29, com 15 artigos e relatos de experiências, no total. Dentre destes artigos 4 foram sobre o COVID-19 no Brasil:

- 1) Adesão às medidas de restrição ao contato físico e disseminação do COVID-19 no Brasil
- 2) Descrição dos casos de profissionais de saúde hospitalizados por COVID-19 nas primeiras nove semanas da pandemia, Brasil, 2020
- 3) Síndrome Respiratória Aguda Grave por COVID-19 em crianças e adolescentes no Brasil: perfil de óbitos e letalidade hospitalar na Semana Epidemiológica 38, 2020
- 4) O desafio de incluir pessoas com deficiência na estratégia de enfrentamento da pandemia COVID-19 no Brasil

Entre outros temas abordados por esta revista foram:

Mortalidade por acidentes de transporte, fatores associados à cárie dentária em adolescentes, assistência odontológica especializada para pessoas com deficiência no Brasil, atendimento às doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária à saúde em Goiás, magnitude e determinantes da mortalidade neonatal e pós-neonatal em Goiânia, magnitude e tendência temporal da hanseníase indicadores em Goiás, Pesquisa Nacional de Saúde 2019: história, métodos e perspectivas <https://bit.ly/3k1xHzg>.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste segundo semestre de 2020, as atividades programadas RE3 foram afetadas pela pandemia do COVID-19. As equipes de trabalho foram concentradas para dar apoio à resposta a esta pandemia.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O TC75 apoia no fortalecimento da equipe de trabalho e do corpo editorial da Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde (RESS), mantendo publicações regulares e de qualidade nos últimos anos. Cabe destacar que neste segundo semestre de 2020 os temas referentes ao comportamento da pandemia pelo COVID-19 continuam

sendo muito relevantes.

Este RE permite contar com serviços especializados nas etapas importantes da publicação da RESS, assim como a tradução para outros idiomas, visando ampliar o escopo dos leitores para a comunidade científica mundial e para os cientistas de América Latina. Com o apoio da RESS se fortalece o SUS, porque fomenta a divulgação de experiências em saúde entre gestores, técnicos e comunidade científica, em especial temas de grande importância para a Saúde Pública do país.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Material técnico-científico ou informativo sobre Vigilância em Saúde elaborado e disponibilizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de obras editadas; * Número de textos produzidos e divulgados; * Número de postagens de textos no site da SVS; * Número de audiovisuais produzidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A SVS/MS tem com atividade importante a divulgação de material técnico-científico ou informativo sobre Vigilância em Saúde sobre temas de importância em saúde pública do país, abordando temas como doenças transmissíveis e não-transmissíveis, ações desenvolvidas pela vigilância em saúde, entre outros. Estas ações de comunicação visam ampliar a capacidade dos profissionais de saúde e da população referente à promoção, prevenção e controle de doenças e de fatores de riscos à saúde.

Estas atividades são desenvolvidas pelo Núcleo de Comunicação (NUCOM). Este núcleo se apoia na edição de publicações técnicas em saúde pública e na divulgação de conteúdos nas redes sociais, mediante o uso de ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que permitem rápida divulgação das ações que se estão implementando pela Vigilância em Saúde.

No segundo semestre de 2020, podem-se destacar que o NUCOM apoiou no desenvolvimento de instrumentos e meios de divulgação sobre as principais ações a serem desenvolvidas pela população, profissionais de saúde e potenciais parceiros para prevenção da COVID-19, proposta de estratégias de marketing digital nas redes sociais para impulsionar a Campanha Nacional de Influenza 2020, proposta de briefing para campanha de hanseníase para 2020, análise editorial do Atlas do Câncer relacionado ao trabalho no Brasil, análise editorial da publicação Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde: ações Estratégicas, análise das demandas de imprensa veiculadas para a campanha de vacinação da influenza, análise das demandas veiculadas nos canais internos sobre o tema: testagem da Covid-19, referente ao período de março a julho 2020, análise do público-alvo das matérias publicadas em veículos internos sobre a campanha de vacinação contra febre amarela 2020, análise das demandas de imprensa publicadas em veículos internos sobre a campanha de vacinação da Influenza 2020, entre outros.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período, as atividades programadas têm sido pouco afetadas pela pandemia da COVID-19. As equipes e recursos desenvolveram as atividades programadas e ampliaram seus esforços para o atender as demandas provenientes da COVID-19.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Este TC75 apoia no desenvolvimento das ações planejadas de comunicação para gestores e para a população em geral. A resposta do NUCOM tem um destaque especial na comunicação das ações desenvolvidas para o enfrentamento da pandemia pela COVID-19, das ações de promoção da saúde e prevenção das doenças. A NUCOM se viu fortalecida pela equipe de comunicadores com ampla experiência em temas de saúde, em especial aqueles de interesse da vigilância em saúde. A resposta do NUCOM tem sido fundamental para a comunicação de informações relevantes sobre as emergências em saúde pública ocorridas no Segundo semestre de 2020, e dessa forma está dando suporte a SVS e ao Ministério da Saúde.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Processo de gestão dos insumos estratégicos para as ações de Vigilância em Saúde aperfeiçoado, na perspectiva da garantia da disponibilidade dos produtos.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de insumos adquiridos por termo de cooperação da Vigilância em Saúde; * Número de insumos distribuídos, oriundos dos termos de cooperação; * Número de processos (Termo de Cooperação e Laboratórios Oficiais) efetivados conforme demanda das unidades técnicas da SVS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2020 não foram programadas ações para este RE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No segundo semestre de 2020 não foram programadas ações para este RE.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No segundo semestre de 2020 não foram programadas ações para este RE.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	1	0	50%
2	2	1	0	50%
3	3	2	0	67%
4	1	1	0	100%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
5	0	0	0	0%
Total:	8	5	0	66%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2020	2º semestre de 2020	Anual 2020
Nº total de RE com ações programadas no período	4	4	4/4
Nº total de ações programadas	8	8	16
Nº total de ações finalizadas	6	5	11

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	4	2	0	50%
2/2	4	2	0	50%
3/3	6	5	0	83%
4/4	2	2	0	100%
5/5	0	0	0	0%
Total:	16	11	0	70%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

No segundo semestre de 2020, o TC75 continuou em apoiar na resposta do Brasil frente a pandemia do COVID-19. As equipes da SVS concentram os seus esforços em atender as inúmeras demandas que surgem diariamente pela pandemia e cumprem as ações planejadas. A equipe da SVS é um dos atores chave na resposta do Ministério da Saúde e do governo federal frente a esta emergência em Saúde Pública.

Estas ações do TC75 têm contribuição ao Plano Estratégico da OPAS/OMS, especialmente ao Resultado Intermediário 21 que trata sobre: aumento da capacidade dos Estados Membros e da Repartição Sanitária Pan-Americana para gerar, analisar e disseminar evidências no âmbito da saúde e traduzir o conhecimento para a tomada de decisões nos níveis nacional e subnacional.

O TC75 também está de acordo com o plano de trabalho Bianual 20-21 da OPAS/OMS, especificamente no Resultado Imediato (OPT) 121.1 que se refere à Identificação e desenvolvimento de ferramentas analíticas para tomada de decisão.

Recordando que os objetivos do Termo de Cooperação 75 alinham-se com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS contêm 17 objetivos, englobando mais de 169 metas específicas para serem alcançados até 2030. Em especial ao Objetivo 3: “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Ter uma cooperação técnica ativa e eficiente tem favorecido a responder às exigências de uma emergência em saúde pública como a do COVID-19, sem descuidar as atividades planejadas.

Este TC tem permitido também fortalecer as diversas equipes de apoio a gestão no enfrentamento da pandemia pelo COVID-19. Estas equipes formadas por especialistas de ampla experiência em saúde pública do país, e que neste momento se encontram debruçados em atender as demandas que chegam à SVS/MS.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 16543780.01
Recursos desembolsados:	US\$ 15015658.30
Pendente de pagamento:	US\$ 393926.48
Saldo:	US\$ 1134195.23